



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Setembro/2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	13
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	13
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de setembro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 23,83 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 12,16 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 11,67 bilhões, sendo R\$ 13,30 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,62 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	23.831,12		12.157,19		11.673,93
DPMFi	23.778,40	100,00%	10.479,77	100,00%	13.298,62
Prefixado	16.173,18	68,02%	358,66	3,42%	15.814,52
Índice de Preços	5.634,26	23,69%	1.846,53	17,62%	3.787,74
Taxa Flutuante	1.872,39	7,87%	8.214,50	78,38%	(6.342,10)
Câmbio	98,56	0,41%	60,09	0,57%	38,47
DPFe	52,72	100,00%	1.677,42	100,00%	(1.624,70)
Dólar	52,72	100,00%	1.411,07	84,12%	(1.358,35)
Euro	-	0,00%	249,49	14,87%	(249,49)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	16,85	1,00%	(16,85)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Set a 2/Set	2ª Semana 5/Set a 9/Set	3ª Semana 12/Set a 16/Set	4ª Semana 19/Set a 23/Set	5ª Semana 26/Set a 30/Set	Total Set/2011
EMISSÕES DPF	2.242,41	4.893,80	10.109,17	1.165,28	5.420,45	23.831,12
I - DPMFi	2.242,41	4.859,47	10.104,22	1.162,31	5.409,99	23.778,40
Oferta Pública	1.878,33	4.802,38	8.128,18	1.070,65	5.231,22	21.110,77
Emissão Direta com Financeiro ¹	25,03	-	68,36	-	-	93,39
Emissão Direta sem Financeiro ²	299,13	2,59	12,35	1,64	117,40	433,10
Trocas ³	-	-	1.830,91	30,57	-	1.861,48
Tesouro Direto	39,92	54,50	64,42	59,45	61,37	279,66
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	-	34,33	4,95	2,97	10,46	52,72
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	34,33	4,95	2,97	10,46	52,72
RESGATES DPF	1.938,09	193,52	3.412,40	6.339,81	273,38	12.157,19
III - DPMFi	1.917,44	27,01	2.130,59	6.332,95	71,78	10.479,77
Vencimentos	515,68	4,08	167,46	6.270,87	29,34	6.987,41
Compras	1.367,42	10,26	95,87	6,07	21,78	1.501,40
Trocas ³	-	-	1.830,89	30,57	-	1.861,46
Tesouro Direto	34,32	9,84	24,10	25,44	20,65	114,35
Cancelamentos	0,03	2,84	12,27	-	0,00	15,14
IV - DPFe	20,65	166,50	1.281,80	6,86	201,60	1.677,42
Dívida Mobiliária	-	161,82	1.157,01	-	179,88	1.498,71
Dívida Contratual	20,65	4,69	124,79	6,86	21,72	178,71
EMISSÃO LÍQUIDA	304,32	4.700,29	6.696,77	(5.174,53)	5.147,08	11.673,93
DPMFi (I - III)	324,96	4.832,46	7.973,62	(5.170,64)	5.338,21	13.298,62
DPFe (II - IV)	(20,65)	(132,17)	(1.276,85)	(3,89)	(191,14)	(1.624,70)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 23,78 bilhões: R\$ 16,17 bilhões (68,02%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 5,63 bilhões (23,69%) remunerados por índice de preços e R\$ 1,87 bilhão (7,87%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 21,11 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,86 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,81 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 14,79 bilhões com vencimentos entre abril de 2012 e janeiro de 2015, dos quais R\$ 14,76 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,03 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 5,37 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 3,54 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,83 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foi emitido R\$ 1,31 bilhão, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foi emitido R\$ 1,50 bilhão de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro

	1ª Semana 1/Set a 2/Set	2ª Semana 5/Set a 9/Set	3ª Semana 12/Set a 16/Set	4ª Semana 19/Set a 23/Set	5ª Semana 26/Set a 30/Set	Total Set/2011
I - EMISSÕES	2.242,41	4.859,47	10.104,22	1.162,31	5.409,99	23.778,40
<i>Vendas</i>	<i>1.878,33</i>	<i>4.802,38</i>	<i>8.128,18</i>	<i>1.070,65</i>	<i>5.231,22</i>	<i>21.110,77</i>
LFT	-	-	749,48	-	752,51	1.501,99
LTN	1.878,33	3.602,35	4.900,73	965,37	3.413,35	14.760,13
NTN-B	-	-	2.477,97	-	1.065,36	3.543,32
NTN-F	-	1.200,03	-	105,28	-	1.305,32
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.830,91</i>	<i>30,57</i>	<i>-</i>	<i>1.861,48</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	30,57	-	30,57
NTN-B	-	-	1.830,91	-	-	1.830,91
NTN-F	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>39,92</i>	<i>54,50</i>	<i>64,42</i>	<i>59,45</i>	<i>61,37</i>	<i>279,66</i>
LFT	9,61	7,61	7,18	6,38	6,71	37,49
LTN	8,88	10,30	15,99	12,54	10,44	58,15
NTN-B	18,74	32,99	37,70	37,05	38,51	165,00
NTN-F	2,68	3,60	3,55	3,48	5,71	19,02
<i>Transferência de Carteira</i> ¹	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Emissão Direta com Financeiro</i> ²	<i>25,03</i>	<i>-</i>	<i>68,36</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>93,39</i>
<i>Emissão Direta sem Financeiro</i> ³	<i>299,13</i>	<i>2,59</i>	<i>12,35</i>	<i>1,64</i>	<i>117,40</i>	<i>433,10</i>
II - RESGATES	1.917,44	27,01	2.130,59	6.332,95	71,78	10.479,77
<i>Vencimentos</i>	<i>515,68</i>	<i>4,08</i>	<i>167,46</i>	<i>6.270,87</i>	<i>29,34</i>	<i>6.987,41</i>
LFT	-	-	-	6.249,91	-	6.249,91
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,02	-	-	1,02
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	515,68	4,08	166,44	20,95	29,34	736,48
<i>Compras</i>	<i>1.367,42</i>	<i>10,26</i>	<i>95,87</i>	<i>6,07</i>	<i>21,78</i>	<i>1.501,40</i>
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	278,35	-	-	-	-	278,35
NTN-B	-	-	43,94	-	-	43,94
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1.089,07	10,26	51,93	6,07	21,78	1.179,11
<i>Trocas</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.830,89</i>	<i>30,57</i>	<i>-</i>	<i>1.861,46</i>
LFT	-	-	268,63	-	-	268,63
LTN	-	-	-	30,57	-	30,57
NTN-B	-	-	893,64	-	-	893,64
NTN-C	-	-	668,62	-	-	668,62
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
<i>Tesouro Direto</i>	<i>34,32</i>	<i>9,84</i>	<i>24,10</i>	<i>25,44</i>	<i>20,65</i>	<i>114,35</i>
LFT	4,12	1,43	4,60	4,88	5,25	20,28
LTN	9,03	3,35	7,07	6,56	5,24	31,25
NTN-B	14,44	2,84	8,99	10,45	7,53	44,26
NTN-C	0,02	-	0,03	0,02	0,01	0,07
NTN-F	6,71	2,23	3,40	3,54	2,62	18,49
<i>Cancelamentos</i>	<i>0,03</i>	<i>2,84</i>	<i>12,27</i>	<i>-</i>	<i>0,00</i>	<i>15,14</i>
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(1.385,86)	(4.832,71)	(7.973,55)	5.172,28	(5.220,82)	(14.240,66)

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

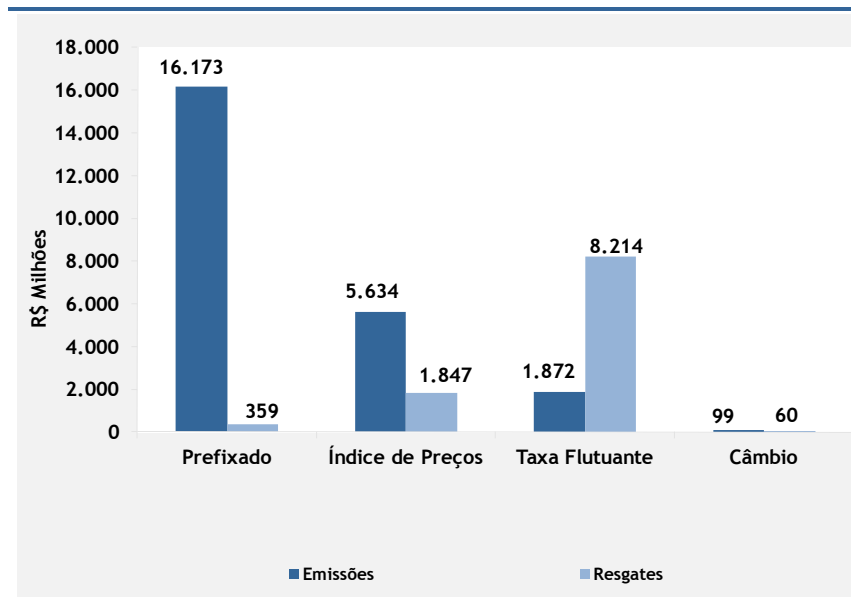
⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 1ª semana R\$ 1.359.999.502,39 constantes no item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 10,48 bilhões, sendo R\$ 6,99 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 6,25 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO / 2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de setembro atingiram o montante de R\$ 279,66 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 59,00% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 27,59%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 13,41%.

Em relação ao número de investidores, 4.679 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em setembro. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 263.647, o que representa um incremento de 28,86% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - SETEMBRO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	58,15	20,79%	31,25	27,33%	1.765,73	26,26%
LFT	37,49	13,41%	20,28	17,73%	933,64	13,89%
NTN-B	72,91	26,07%	19,68	17,21%	1.513,54	22,51%
NTN-B Principal	92,08	32,93%	24,58	21,49%	1.807,23	26,88%
NTN-C	-	0,00%	0,07	0,06%	77,60	1,15%
NTN-F	19,02	6,80%	18,49	16,17%	625,12	9,30%
TOTAL	279,66	100%	114,35	100%	6.722,87	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

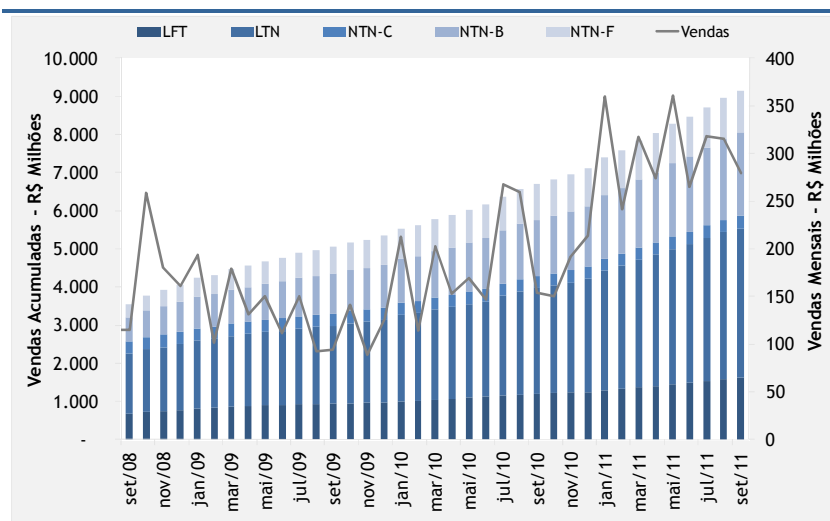
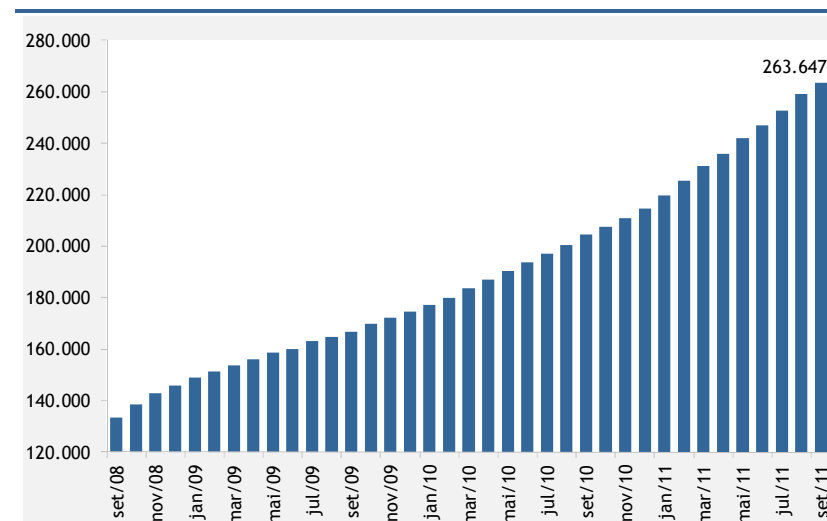


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 526,49 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 15,14 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 511,35 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - SETEMBRO / 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVS	1/9/2011	1/1/2027	1.038	1,69	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Alagoas S.A.-PRODUBAN, em liquidação - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/9/2011	1/1/2027	219.068	289,20	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVS	1/9/2011	1/1/2027	10.876	8,24	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	diversas	diversas	36.826.533	93,39	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA	diversas	diversas	126.035	11,81	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVS	13/9/2011	1/1/2027	1.734	3,28	Novação de Dívida com o Estado do Ceará	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-B	20/9/2011	15/05/2045	742	1,64	Contrato 580/PGFN/CAF, de 14/10/2010 e Termo Aditivo de 15/09/2011	Lei 9.483, de 25/8/1997
CVS	29/9/2011	1/1/2027	10.888	18,70	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	30/9/2011	diversas	45.606.760	98,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				526,49		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	5.371	0,51	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	6/9/2011	diversas	25.641	2,42	Decisão Judicial	Portaria STN 622, de 06/09/2011
CVS	13/9/2011	1/1/2027	1.734	2,95	Abatimento da dívida do Estado do Ceará	Lei 9.496, de 11/9/1997 e MP 2.192-70, de 24/8/2001
TDA	13/9/2011	diversas	96.749	9,27	Decisão Judicial	Portaria STN 629, de 13/09/2011
SUBTOTAL				15,14		
EMISSÃO LÍQUIDA				511,35		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de setembro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 1,68 bilhão, sendo R\$ 1,00 bilhão referente ao pagamento de principal e R\$ 0,67 bilhão, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO / 2011

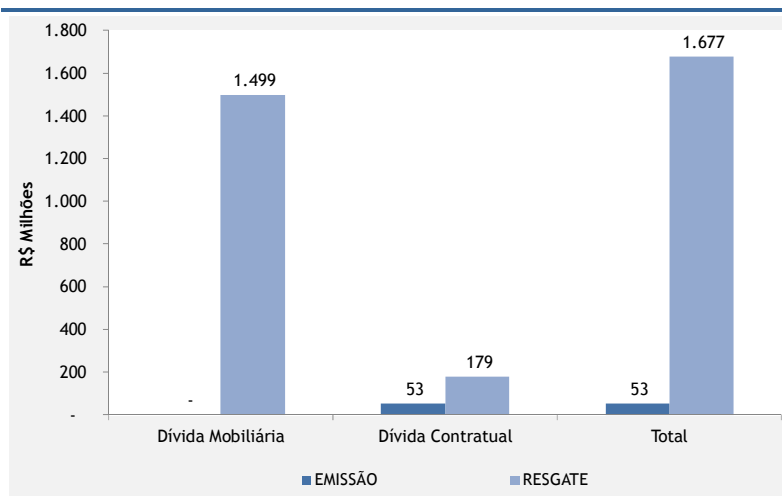


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - SETEMBRO / 2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	52,72	-	52,72
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	52,72	-	52,72
Organismos Multilaterais	36,00	-	36,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	16,72	-	16,72
RESGATES	1.002,67	674,74	1.677,42
<i>Dívida Mobiliária</i>	872,34	626,37	1.498,71
Bônus de Renegociação	27,09	4,10	31,20
Bônus de Captação	-	341,70	341,70
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	845,24	280,57	1.125,81
<i>Dívida Contratual</i>	130,34	48,37	178,71
Organismos Multilaterais	86,84	30,75	117,59
Credores Privados/ Ag. Gov.	43,50	17,62	61,12
EMISSÃO LÍQUIDA	(949,95)	(674,74)	(1.624,70)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 2,28%, passando de R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto, para R\$ 1.808,74 bilhões, em setembro.

A DPMFi teve seu estoque expandido em 1,83%, ao passar de R\$ 1.692,96 bilhões para R\$ 1.723,92 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 13,30 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 17,66 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve aumento de 12,44% sobre o estoque apurado no mês de agosto, encerrando setembro em R\$ 84,82 bilhões (US\$ 45,74 bilhões), sendo R\$ 68,20 bilhões (US\$ 36,78 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 16,62 bilhões (US\$ 8,96 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1

ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Ago/11	Set/11		
DPF	1.694,04	1.768,39	1.808,74	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.692,96	1.723,92	100,00%	95,31%
LFT	521,71	560,44	560,61	32,52%	30,99%
LTN	354,73	347,78	365,59	21,21%	20,21%
NTN-B	374,06	432,79	441,28	25,60%	24,40%
NTN-C	64,67	61,34	61,67	3,58%	3,41%
NTN-F	253,62	256,33	260,18	15,09%	14,38%
Dívida Securitizada	9,10	10,09	8,98	0,52%	0,50%
TDA	4,12	4,03	3,94	0,23%	0,22%
Demais	21,94	20,17	21,68	1,26%	1,20%
DPFe¹	90,10	75,43	84,82	100,00%	4,69%
Dívida Mobiliária	69,39	61,02	68,20	80,41%	3,77%
Global USD	50,35	45,23	52,15	61,48%	2,88%
Euro	6,63	4,08	4,24	4,99%	0,23%
Global BRL	12,25	11,60	11,70	13,80%	0,65%
Reestruturada ²	0,16	0,13	0,12	0,14%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	14,41	16,62	19,59%	0,92%
Organismos Multilaterais	16,87	10,37	12,05	14,20%	0,67%
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,83	4,04	4,57	5,39%	0,25%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,73%, em agosto, para 95,31%, em setembro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,27% para 4,69%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 34,82%, em agosto, para 35,24%, em setembro. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 32,49% para 31,71%, em setembro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços diminuiu de 28,59% para 28,44%.

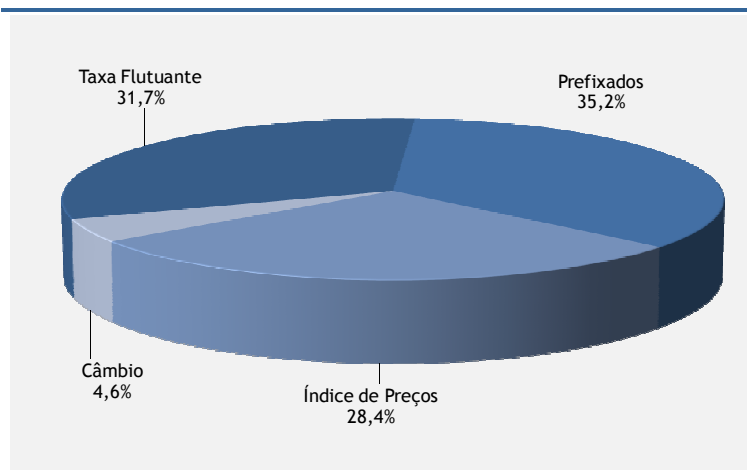
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Ago/11			Set/11			
DPF	1.694,04	100,00%	1.768,39	100,00%	1.808,74	100,00%			
Prefixado	620,60	36,63%	615,70	34,82%	637,47	35,24%			
Índice de Preços	451,30	26,64%	505,51	28,59%	514,38	28,44%			
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	574,61	32,49%	573,58	31,71%			
Câmbio	87,02	5,14%	72,58	4,10%	83,31	4,61%			
DPMFi	1.603,94	100,00%	94,68%	1.692,96	100,00%	95,73%	1.723,92	100,00%	95,31%
Prefixado	608,35	37,93%	35,91%	604,10	35,68%	34,16%	625,77	36,30%	34,60%
Índice de Preços	451,30	28,14%	26,64%	505,51	29,86%	28,59%	514,38	29,84%	28,44%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	31,59%	574,61	33,94%	32,49%	573,58	33,27%	31,71%
Câmbio	9,17	0,57%	0,54%	8,74	0,52%	0,49%	10,19	0,59%	0,56%
DPFe	90,10	100,00%	5,32%	75,43	100,00%	4,27%	84,82	100,00%	4,69%
Dólar	67,97	75,44%	4,01%	57,09	75,68%	3,23%	65,92	77,71%	3,64%
Euro	9,10	10,11%	0,54%	6,05	8,02%	0,34%	6,40	7,54%	0,35%
Real	12,25	13,59%	0,72%	11,60	15,37%	0,66%	11,70	13,80%	0,65%
Demais	0,78	0,86%	0,05%	0,70	0,93%	0,04%	0,80	0,95%	0,04%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
 Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
 Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011



Indicadores PAF 2011
 Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A categoria Fundos de Investimento apresentou uma diminuição em sua participação absoluta, de R\$ 457,70 bilhões, em agosto, para R\$ 451,43 bilhões, em setembro. A participação relativa caiu de 27,04% para 26,19% no mês.

Previdência apresentou maior variação em relação ao último mês, com aumento do estoque de R\$ 247,20 bilhões, em agosto, para R\$ 267,36 bilhões, em setembro, e de sua participação relativa de 14,60% para 15,51% no período. A participação dos não-residentes na DPMFi apresentou variação de 11,75%, em agosto, para 11,29%, em setembro. O seu estoque passou de R\$ 198,95 bilhões, em agosto, para R\$ 194,65 bilhões, em setembro.

Observa-se que os não-residentes contam com 81,2% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 69,3% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - SETEMBRO / 2011

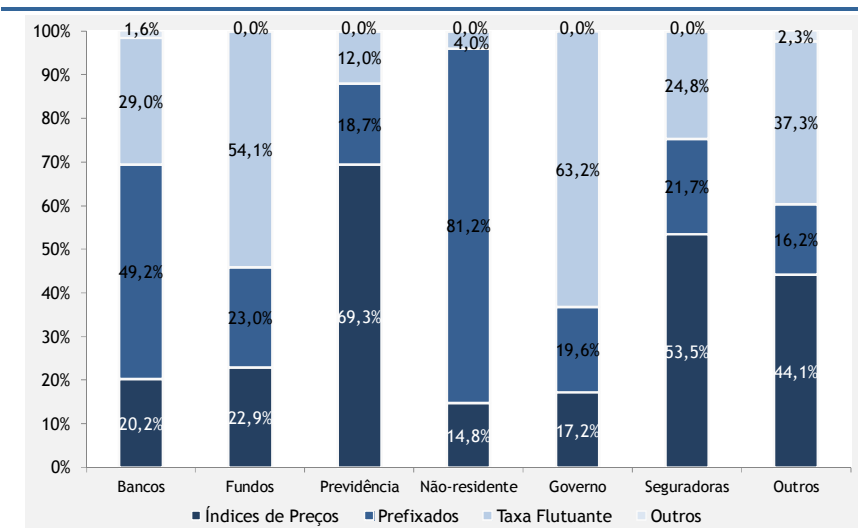


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Ago/11		Set/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,85%	507,86	30,00%	524,85	30,45%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,71%	457,70	27,04%	451,43	26,19%
Previdência ³	227,91	14,21%	247,20	14,60%	267,36	15,51%
Não-residentes ⁴	182,43	11,37%	198,95	11,75%	194,65	11,29%
Governo ⁵	167,23	10,43%	154,32	9,12%	155,32	9,01%
Seguradoras ⁶	59,44	3,71%	70,36	4,16%	72,56	4,21%
Outros ⁷	59,76	3,73%	56,57	3,34%	57,74	3,35%
Total	1.603,94	100,00%	1.692,96	100,00%	1.723,92	100,00%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

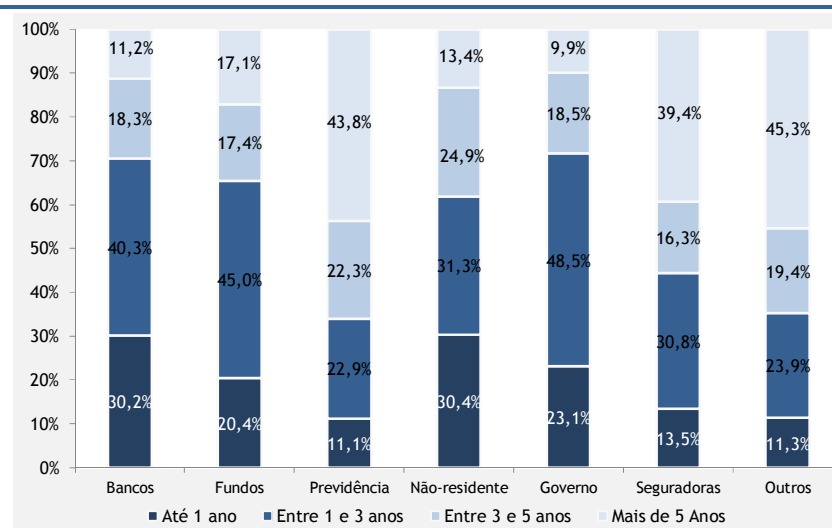
Obs. 1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - SETEMBRO / 2011



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,28%, ao passar de R\$ 1.768,39 bilhões, em agosto, para R\$ 1.808,74 bilhões, em setembro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 11,67 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 28,67 bilhões.

Em 2011, até setembro, a DPF apresentou variação positiva, em termos nominais, de 6,77%. Tal variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 160,49 bilhões, neutralizada em parte pelo resgate líquido de R\$ 45,78 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - SETEMBRO / 2011

Indicadores	Mensal		2011	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
<i>Estoque Anterior²</i>	1.768.392,04		1.694.036,74	
DPMFi	1.692.957,51		1.603.940,05	
DPFe	75.434,53		90.096,70	
<i>Estoque em 30/setembro/2011</i>	1.808.739,62		1.808.739,62	
DPMFi	1.723.918,30		1.723.918,30	
DPFe	84.821,32		84.821,32	
<i>Variação Nominal</i>	40.347,58	2,28%	114.702,88	6,77%
DPMFi	30.960,79	1,75%	119.978,26	7,08%
DPFe	9.386,79	0,53%	(5.275,38)	-0,31%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	40.347,58	2,28%	114.702,88	6,77%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	11.673,91	0,66%	(45.783,49)	-2,70%
I.1.1 - Emissões	21.969,64	1,24%	350.879,56	20,71%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	21.390,42	1,21%	304.254,31	17,96%
- Emissões Diretas (DPMFi)	526,49	0,03%	44.990,48	2,66%
- Emissões (DPFe)	52,72	0,00%	1.634,76	0,10%
I.1.2 - Resgates	(10.295,73)	-0,58%	(396.663,05)	-23,42%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(8.603,17)	-0,49%	(373.573,58)	-22,05%
- Cancelamentos (DPMFi)	(15,14)	0,00%	(2.404,33)	-0,14%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(551,60)	-0,03%	(16.194,84)	-0,96%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(1.125,81)	-0,06%	(4.490,29)	-0,27%
I.2 - Juros Apropriados	28.673,67	1,62%	160.486,37	9,47%
- Juros Apropriados da DPMFi	17.662,19	1,00%	146.711,38	8,66%
- Juros Apropriados da DPFe	11.011,49	0,62%	13.774,99	0,81%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	40.347,58	2,28%	114.702,88	6,77%

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2010.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2011" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2010. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 23,47%, em agosto, para 24,90%, em setembro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou percentualmente de 24,07%, em agosto, para 25,52%, em setembro. Os títulos prefixados correspondem a 59,70% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 22,31% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 9,86%, em agosto, para 12,25%, em setembro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 62,05% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 53,06% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Ago/11		Set/11		Ago/11		Set/11		Ago/11		Set/11	
Até 12 meses	407,53	24,07%	440,03	25,52%	7,44	9,86%	10,39	12,25%	414,97	23,47%	450,42	24,90%
De 1 a 2 anos	384,93	22,74%	426,85	24,76%	8,58	11,38%	7,52	8,86%	393,51	22,25%	434,37	24,02%
De 2 a 3 anos	259,67	15,34%	259,55	15,06%	5,90	7,82%	6,59	7,77%	265,57	15,02%	266,14	14,71%
De 3 a 4 anos	233,69	13,80%	229,49	13,31%	7,58	10,05%	8,27	9,75%	241,27	13,64%	237,76	13,15%
De 4 a 5 anos	84,25	4,98%	54,13	3,14%	6,45	8,55%	7,04	8,30%	90,70	5,13%	61,17	3,38%
Acima de 5 anos	322,89	19,07%	313,87	18,21%	39,48	52,34%	45,01	53,06%	362,37	20,49%	358,88	19,84%
TOTAL	1.692,96	100,00%	1.723,92	100,00%	75,43	100,00%	84,82	100,00%	1.768,39	100,00%	1.808,74	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.
Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

DPF	Dez/10			Ago/11			Set/11		
DPF	404,74	100,00%	450,42	414,97	100,00%	450,42	450,42	100,00%	450,42
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	407,53	100,00%	98,21%	440,03	100,00%	97,69%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	259,58	63,70%	62,55%	262,68	59,70%	58,32%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	77,25	18,96%	18,62%	78,02	17,73%	17,32%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	69,72	17,11%	16,80%	98,18	22,31%	21,80%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	0,98	0,24%	0,24%	1,15	0,26%	0,25%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	7,44	100,00%	1,79%	10,39	100,00%	2,31%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	5,58	75,05%	1,35%	6,45	62,05%	1,43%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,58	7,76%	0,14%	2,64	25,43%	0,59%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,21	16,21%	0,29%	1,22	11,71%	0,27%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,07	0,99%	0,02%	0,08	0,81%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou diminuição de 3,71 anos, em agosto, para 3,67 anos, em setembro.

O prazo médio da DPMFi reduziu-se de 3,59 anos, em agosto, para 3,53 anos, em setembro.

Já o prazo médio da DPFe manteve-se em 6,56 anos, de agosto para setembro.

TABELA 3.3
PRAZO MÉDIO DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Ago/11	Set/11
DPF	3,51	3,71	3,67
DPMFi	3,36	3,59	3,53
LFT	2,75	2,62	2,58
LTN	0,90	1,45	1,41
NTN-B	6,23	6,54	6,49
NTN-C	7,22	7,68	7,62
NTN-F	2,32	2,16	2,09
TDA	3,95	3,99	4,00
Dívida Securitizada	6,21	6,07	6,01
Demais	7,91	8,21	8,21
DPFe	6,15	6,56	6,56
Dívida Mobiliária	6,55	6,79	6,80
Global USD	7,22	7,34	7,32
Euro	2,05	2,27	2,27
Global BRL	6,31	6,26	6,18
Reestruturada ¹	1,41	1,00	1,19
Dívida Contratual	4,81	5,58	5,58
Organismos Multilaterais	5,17	6,74	6,72
Credores Privados/ Ag.Gov.	3,24	2,62	2,56

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

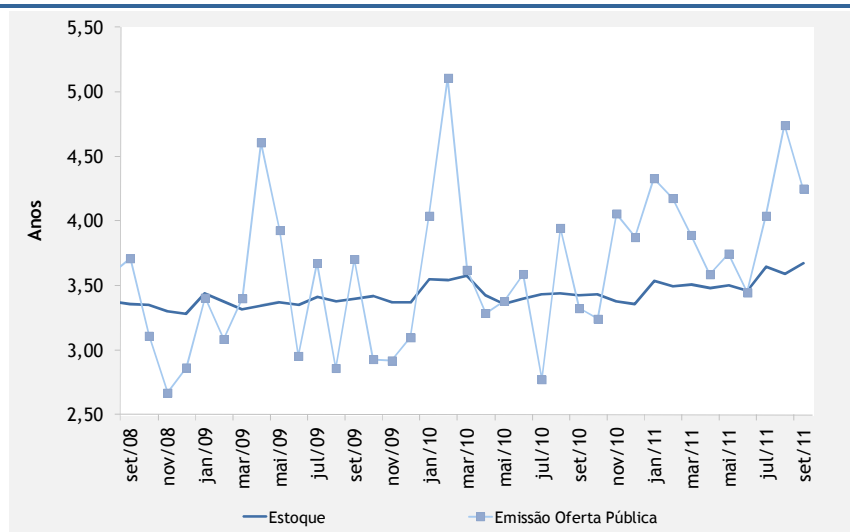
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4
PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

(Anos)

Indexador	Dez/10	Ago/11	Set/11
DPMFi	3,87	4,74	4,25
Prefixado	2,00	2,51	2,61
LTN	1,83	2,42	2,46
NTN-F	3,96	5,10	4,36
Índice de Preços	10,93	6,50	8,52
Taxa Flutuante	4,78	6,49	6,53

Série histórica: Anexo 3.9

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

Indicadores PAF 2011
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou redução, passando de 5,73 anos, em agosto, para 5,71 anos, em setembro.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/10	Ago/11	Set/11
DPF	5,51	5,73	5,71
DPMFi	5,12	5,42	5,37
Prefixado	1,79	2,00	1,94
Índice de Preços	11,91	12,23	12,19
Taxa Flutuante	2,96	2,81	2,74
Câmbio	11,72	11,17	11,17
DPFe	12,35	12,75	12,71
Dívida Mobiliária	12,82	12,79	12,75
Global USD	14,45	14,14	13,96
Euro	2,47	2,67	2,64
Global BRL	11,87	11,21	11,12
Reestruturada ¹	2,78	2,04	1,96
Dívida Contratual	10,75	12,60	12,56
Organismos Multilaterais	11,33	14,23	14,20
Credores Privados/ Ag. Gov.	8,20	8,40	8,24

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,72 ponto percentual, passando de 12,25% a.a., em agosto, para 12,97% a.a., em setembro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi aumentou de 12,62% a.a., em agosto, para 12,79% a.a., em setembro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,94% em set/11, ante 0,85% em set/10), ii) IPCA (0,53%, em set/11, ante 0,45%, em set/10) e iii) dólar (16,83%, em set/11, ante -3,51%, em set/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 2,17% a.a., em agosto, para 17,91% a.a., em setembro, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 16,83% em setembro de 2011, contra a desvalorização de 3,51% ocorrida em setembro de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

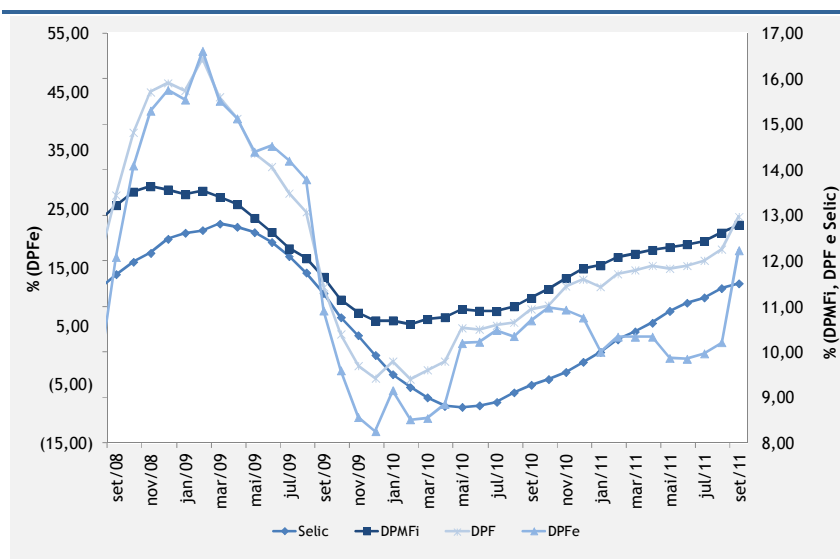


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Ago/11	Set/11	Dez/10	Ago/11	Set/11
DPF	10,98	12,99	29,63	11,59	12,25	12,97
DPMFi	12,10	12,27	13,98	11,83	12,62	12,79
LFT	10,66	12,42	11,90	9,78	11,40	11,50
LTN	11,33	12,36	12,35	11,06	11,66	11,77
NTN-B	14,64	11,18	13,76	13,59	14,67	14,74
NTN-C	18,40	15,28	18,68	22,17	18,60	18,02
NTN-F	12,52	12,58	12,58	12,49	12,56	12,56
TDA	5,97	6,65	5,46	5,04	5,53	5,55
Dívida Securitizada	6,74	6,93	6,55	6,48	6,64	6,62
Demais	(1,91)	20,19	140,92	11,34	8,06	16,53
DPFe	(13,45)	32,76	463,69	6,42	2,17	17,91
Dívida Mobiliária	(13,45)	32,76	463,69	6,42	2,17	17,91
Global USD	(21,31)	37,65	603,02	4,28	(1,74)	18,97
Euro	4,38	38,45	201,37	(3,33)	11,48	17,14
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,44	11,44
Reestruturada ¹	(23,29)	33,30	546,22	1,42	(4,06)	16,20
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário manteve-se estável de agosto para setembro, em R\$ 16,54 bilhões. Os prefixados aumentaram sua participação para 51,21%, em setembro, ante 50,73%, em agosto. Em segundo lugar, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que reduziram sua participação para 24,76%, em setembro, ante 26,51%, em agosto. Os títulos indexados à Selic aumentaram sua participação de 22,75%, em agosto, para 24,03%, em setembro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

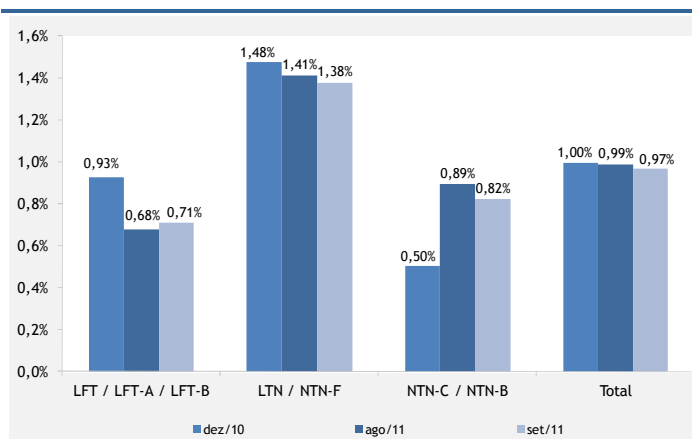


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	8,90%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 mantiveram-se como os títulos de maior volume financeiro; em segundo lugar ficaram as com vencimento em outubro de 2011, que não apareciam entre as cinco primeiras no mês anterior. E as vencendo em janeiro de 2014 permaneceram na terceira posição.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2012 permaneceu como o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar, mantendo a posição, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2017. A terceira posição é ocupada pelos papéis com vencimento em janeiro de 2013, que ganharam duas posições.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2015 ganhou uma posição, passando a ser o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em março de 2013, que em agosto ocupava a primeira posição, passa em setembro a ocupar a segunda, seguido pelo de vencimento em setembro de 2013, que permanece na terceira posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 permaneceu em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que permanece na segunda posição. A terceira continua sendo ocupada pela NTN-B vencendo em maio de 2013, que se manteve estável em relação ao mês anterior.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - SETEMBRO / 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.538,66	57,6	1,40%	NTN-F	1/1/2012	1.408,64	32,2	1,52%
LTN	1/10/2011	653,26	18,1	2,36%	NTN-F	1/1/2017	949,02	41,9	1,61%
LTN	1/1/2014	651,69	24,5	2,55%	NTN-F	1/1/2013	808,98	20,0	1,76%
LTN	1/1/2015	575,60	26,1	1,28%	NTN-F	1/1/2021	329,14	21,3	1,48%
LTN	1/7/2013	504,65	23,4	0,93%	NTN-F	1/1/2014	262,68	13,9	0,73%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.617,98	149,4	3,18%	LFT	7/3/2015	634,51	96,3	0,98%
NTN-B	15/8/2016	654,36	74,8	3,21%	LFT	7/3/2013	591,30	236,2	0,94%
NTN-B	15/5/2013	545,24	65,9	1,11%	LFT	7/9/2013	454,67	97,4	0,63%
NTN-B	15/8/2020	367,49	76,3	1,06%	LFT	7/3/2014	396,39	63,1	0,60%
NTN-B	15/5/2015	331,19	57,6	0,64%	LFT	21/12/2011	374,77	157,1	1,71%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

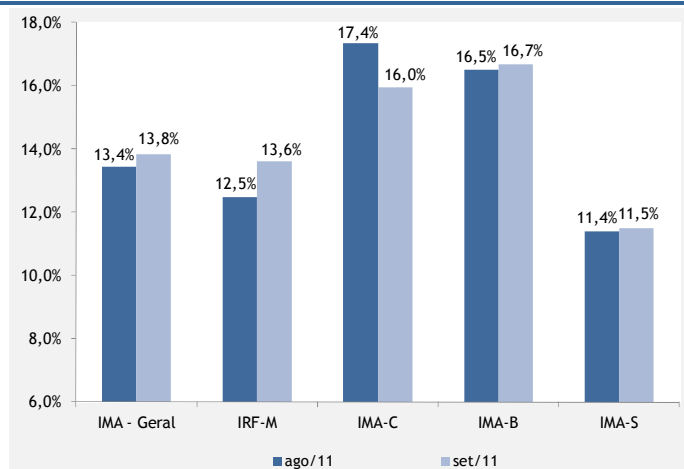
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em setembro apontam um aumento de 0,1 ponto percentual no índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um acréscimo de 0,4 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um aumento de 1,1 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve queda de 1,4 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C e acréscimo de 0,2 pontos percentuais dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - SETEMBRO / 2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

